

PAINEL "EDUCAR NO PRESENTE PARA PROFISSÕES NO FUTURO"



Decorreu na Sala Polivalente Ivone Ferreira, no dia 15 de novembro, o Painel "Educar no presente para profissões no futuro" que contou com a participação de António Pinto Moreira, diretor executivo da AECOIA, Tiago Fernandes, presidente da rede Scientiae, Carlos Silva, Administrador do grupo Moldoplástico e Martinho Pereira, diretor da Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção Aveiro Norte (ESAN), moderados pelo engenheiro Informático, ex-aluno do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos deste agrupamento, António Murteira.

Em busca de um estreitamento da rede de contactos com as entidades que interagem com os alunos em contextos diferenciados, este Painel visava recolher a visão de personalidades de diferentes áreas acerca das mudanças que se impõem à Educação para que esta possa ir ao encontro das necessidades da sociedade atual.

Tendo como nota de abertura, o impacto que Centro Tecnológico Especializado na área da Informática, em implementação no Agrupamento, poderá ter na consolidação da maturidade digital do concelho, debateram-se questões pertinentes para o seu sistema de garantia de qualidade e de melhoria, articulando Tecnologia, Ciência, Empregabilidade e Perfil de Competências do cidadão século XXI.

António Pinto Moreira destacou a Indústria 4.0 e a Literacia Financeira como áreas relevantes de intervenção, o que vai ao encontro da nossa oferta informativa na área das Ciências e Tecnologias, Informática e Gestão. Conhecimento, habilidade e atitude (CHA) são qualidades-base que considerou basilares para o sucesso no mercado de trabalho.

Cofinanciado por:

Tiago Fernandes reiterou esta ideia, enfatizando a importância de encarar a vida com esforço, dedicação e devoção para assim atingir a glória. Comentando as áreas de intervenção que o Centro Tecnológico Especializado na área da Informática vai conseguir desenvolver afirmou que "a diferença prática daqui a cinco anos entre quem aqui estuda e quem estuda noutra local que não tenha isto vai ser brutal".

Carlos Silva deu também testemunho da sua experiência. A propósito da mudança brutal a que assistimos diariamente e dos desafios que Portugal tem de enfrentar para minorar os efeitos da sua localização periférica, referiu que "hoje em dia a capacidade de adaptação, a resiliência, é a chave para o sucesso". Seguindo esta linha de pensamento, Martinho Pereira salientou a importância de aumentar o conhecimento, considerando que um bom profissional será sempre um bom profissional e terá sempre lugar no mercado de trabalho".

António Murteira, ex-aluno de um curso profissional, enfatizou a importância de objetivos claros e também o papel fundamental dos professores na inspiração e na orientação dos alunos.

O Painel contou ainda com a intervenção da Diretora do Agrupamento, Ilda Ferreira e do presidente do Conselho Geral, António Santos. Ambos evidenciaram a importância da escola enquanto agente de transformação e a importância da sua abertura ao mundo e à mudança. Num mundo volátil, incerto, ambíguo e complexo, a Escola não pode "fechar-se" em si própria, tem de estabelecer parcerias e procurar adaptar-se ao perfil de competências exigido quer no mundo académico quer mercado de trabalho.

A título de balanço, poder-se-á dizer que a Tecnologia continua a necessitar do Homem para que a evolução seja feita de forma sustentável e equitativa para todos.

<https://www.facebook.com/share/v/DFgjSqZpd8BrLdXX/>

<https://www.facebook.com/share/v/F6JMKh7ne6PXoRYV/>

Cofinanciado por:

Notícia publicada no dia 14 de dezembro de 2023 “Azeméis.net”

azeméis.net
Quinta-feira, 14 de dezembro de 2023

SOCIEDADE 11

EDUCAÇÃO

Escola Ferreira de Castro debateu futuro profissional dos alunos

MERCADO. Qual o perfil de competência do século XXI? Como é que o ensino se poderá aproximar mais da realidade do mercado de trabalho? Foram algumas questões presentes no debate.

A Escola Secundária Ferreira de Castro promoveu o painel “Educar no Presente Para Profissões no Futuro” que contou com a participação de António Pinto Moreira, diretor-executivo da AECO, Tiago Fernandes, presidente da rede Scientiac, Carlos Silva, administrador do grupo Moldoplástico, e Martinho Oliveira, diretor da Escola Superior de Produção Aveiro Norte (ESAN), moderados pelo engenheiro Informático, ex-aluno do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos deste agrupamento, António Murteira.

Em busca de um estreitamento das redes de contactos com as entidades que interagem com os alunos em contextos diferenciados, este painel visava recolher a visão de personalidades de diferentes áreas acerca das mudanças que se impõem à educação para que esta possa ir ao encontro das necessidades da sociedade atual. Qual o perfil de competência do século XXI? Como é que o ensino se poderá aproximar mais da realidade do mercado de trabalho? Foram estas algumas das questões colocadas durante este encontro.

Tendo como nota de abertura, o impacto que Centro Tecnológico Especializado na área da Informática, em implementação no Agrupamento, poderá ter na consolidação da maturidade digital do concelho, debateram-se questões pertinentes para o seu sistema de garantia de qualidade e de melhoria, articulando Tecnologia, Ciência, Empregabilidade e Perfil de Competências do cidadão século XXI.

António Pinto Moreira destacou a Indústria 4.0 e a Literacia Financeira como áreas relevantes de intervenção, o que vai ao encontro da nossa oferta informativa na área das Ciências e Tecnologias, Informática e Gestão. Conhecimento, habilidade e atitude (CHA) são qualidades-base que considerou basilares para o sucesso no mercado de trabalho.

Tiago Fernandes reiterou esta ideia, enfatizando a importância de encarar a vida com esforço, dedicação e devoção para assim atingir a glória. Comentando as áreas de intervenção que o Centro Tecnológico Especializado na área da Informática vai conseguir desenvolver afirmou que “a diferença prática daqui a cinco anos entre quem aqui estuda e quem estuda noutra local que não tenha isto vai ser brutal”.

Carlos Silva deu também testemunho da sua experiência. A propósito da mudança brutal a que assistimos diariamente e dos desafios que Portugal tem de enfrentar para minorar os efeitos da sua localização periférica, referiu que “hoje em dia a capacidade de adaptação, a resiliência, é a chave para o sucesso”. Seguindo esta linha de pensamento, Martinho Oliveira salientou a importância de aumentar o conhecimento, considerando que “um bom profissional será sempre um bom profissional e terá sempre lugar no mercado de trabalho”.

António Murteira, ex-aluno de um curso profissional, enfatizou a importância de objetivos claros e também o papel fundamental dos professores na inspiração e na orientação dos alunos.

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Uma Escola para o Mundo

Ensino de qualidade com oportunidades de sucesso para todos
INCLUSÃO | APRENDIZAGEM | INOVAÇÃO | CRIATIVIDADE | SUSTENTABILIDADE | SOLIDARIEDADE

PUB

A coordenadora EQAVET

Cofinanciado por: